Departamento de Economia
Programa de Economia Monetária e Financeira
Docente: 1304284 - Fabiano Abranches Silva Dalto

PROGRAMA 2016

I. ASPECTOS METODOLÓGICOS E CONCEITUAIS SOBRE A MOEDA E O SISTEMA MONETÁRIO

❖ Natureza, Origens e Evolução da Moeda. Funções e características da moeda.

SMITH, Adam. A Riqueza das Nações: uma investigação sobre sua Natureza e suas Causas. Cap.IV. *A Origem e o Uso do Dinheiro*. Qualquer edição
MENGER, Carl. **Princípios de economia política**. São Paulo : Nova Cultural, 1988. (Os Economistas), *Capítulo 8: A Doutrina sobre o Dinheiro*
WRAY, L Randall. **Trabalho e Moeda Hoje**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003. *Capítulo 3: Uma Introdução à História da Moeda*.

❖ O Sistema Monetário e a Criação de Moeda

CARVALHO, F. J. C. *et. alli*. **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro, Campus, 2015 Capítulo 1, 2 e 16.

II. A DEMANDA POR MOEDA

II.1 A TEORIA QUANTITATIVA DA MOEDA
❖ Primórdios da teoria quantitativa da moeda: debates monetários nos séculos 18 e 19.
❖ Postulados básicos da Teoria Quantitativa da Moeda
❖ Wicksell e o Mecanismo Cumulativo.

CARVALHO, F. J. C. *et. alli*. **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro, Campus, 2015, cap.3.
WICKSELL, Knut. Lições de Economia Política. São Paulo: Nova Cultural (Os Economistas), 1986, pp.245-296

II.2. A DEMANDA POR MOEDA E A PREFERÊRNCIA PELA LIQUIDEZ
❖ Economia Monetária em Keynes. Circuito Industrial e Financeiro.
❖ Motivos de demanda de moeda e da preferência pela liquidez.
❖ A preferência pela liquidez no contexto da Teoria de Precificação de Ativos.

KEYNES, John Maynard. A Teoria Geral do Emprego, do Juros e do Dinheiro. Capítulos 13, 15 e 17
CARVALHO, F. J. C. *et. alli*. **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro. Campus, 2015, cap.4 e 5.

II.3 A DEMANDA DE MOEDA NO MODELO MONETARISTA
❖ O modelo de demanda de moeda em Friedman.

FRIEDMAN, Milton. *A Teoria Quantitativa da Moeda: reestabelecimento*. In Carneiro, Ricardo. **Clássicos da Economia**. São Paulo: Ática. 1997
CARVALHO, F. J. C. *et. alli*. **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro, Campus, 2015, cap.6.

III. TEORIAS DA POLÍTICA MONETÁRIA

III.1 A TEORIA DA POLÍTICA MONETÁRIA KEYNESIANA

- A teoria da política monetária de Keynes e dos pós-keynesianos: objetivos, instrumentos e eficácia numa economia monetária de produção.
- Verticalismo e endogenia acomodatícia. A crítica horizontalista em Kaldor e Moore.

CARVALHO, F. J. C. *et. alli*. **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro, Campus, 2015, caps.7 e 8.
FIOCCA, Demian. **A Oferta de Moeda na Macroeconomia Keynesiana**. São Paulo: Paz e Terra. 2000, cap. 4, pp.79-137.

III.2 A TEORIA DA POLÍTICA MONETÁRIA DO MODELO MONETARISTA

- Marco I: Taxa natural de desemprego, expectativas adaptativas e Curva de Phillips.
- Marco II: O modelo de ineficácia da política monetária e a eficácia da política monetária de surpresa. A Curva de Phillips de Lucas e recomendação de política.

FRIEDMAN, M. *O Papel da Política Monetária*. In Carneiro, Ricardo. **Clássicos da Economia**. São Paulo: Ática. 1997
CARVALHO, F. J. C. *et. alli*. **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro. Campus, 2015, caps.9 e 10.

III.3 A POLÍTICA MONETÁRIA DO NOVO-CONSENSO

- A tese da independência do Banco Central e o regime de metas de inflação.

MODENESI, ANDRÉ (2005). Regimes Monetários. Ed. Manole, cap.3.
http://www.ppge.ufrgs.br/akb/encontros/2009/43.pdf

IV. POLÍTICA MONETÁRIA NO BRASIL

- Objetivos da política monetária. Alvos alternativos de política.
- Metas operacionais, intermediárias e instrumentos de política.
- Reservas bancárias, previsão e gerenciamento de liquidez. Formação da taxa de juros de curto prazo.
- Mecanismos de transmissão da política monetária

CARVALHO, F. J. C. *et. alli*. **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro, Campus, 2015, caps.12, 13 e 14.
SILVA, PERI. **Técnicas de Mercado Aberto**. Rio de Janeiro, IBMEC, 1983. Capítulo 6.

V. SISTEMAS FINANCEIROS

- Sistemas Financeiros: conceitos e funções fundamentais.

CARVALHO, Fernando Cardin et. alli (2015). **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro, Campus. **Capítulo 15**.
HOWELLS, Peter & BAIN, K. (2001). **Economia Monetária**. Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos. **Capítulo 1**.

- Instituições e Estruturas Financeiras

CARVALHO, Fernando Cardin et. alli (2015). **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro, Campus. **Capítulos 15 e 17**.

VI. TEORIAS ALTERNATIVAS DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA FINANCEIRO

- Hipótese dos Mercados Financeiros Eficientes
- O modelo de composição de carteira: Portfolios eficientes e carteira ótima.
- O modelo CAPM e extensões

HOWELLS, Peter & BAIN, K. (2001). **Economia Monetária**. Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos. **Capítulos 2, 4, 5, 25**.
CARVALHO, Fernando Cardin et. alli (2015). **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro, Campus. **Capítulo 20**.

- Hipótese da Instabilidade Financeira

KEYNES, John Maynard. **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. (qualquer edição) **Capítulo 12.**
MINSKY, Hyman (2011). **John Maynard Keynes**. Capítulos 4, 5 e 6.
MINSKY, Hyman (2010). **Stabilizing an Unstable Economy**. McGrow Hill, **Capítulos 9**.
http://fabianodalto.weebly.com/uploads/3/6/8/2/3682836/minsky_9_e_10.pdf

VII. SUPERVISÃO E REGULAÇÃO FINANCEIRAS

- Externalidades financeiras e assimetria informacional.
- Regulação de balanços e os Acordos de Basiléia.

HOWELLS, Peter & BAIN, K. (2001). **Economia Monetária**. Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos. **Capítulo 24**.
CARVALHO, Fernando Cardin et. alli (2015). **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro, Campus. **Capítulo 18**.

VIII. INOVAÇÕES FINANCEIRAS

- Inovações financeiras e mudanças estruturais nos sistemas financeiros.
- Origens do movimento de inovação financeira recente.
- Principais inovações e mudanças nos sistemas financeiros a partir dos anos 80.

CARVALHO, Fernando Cardin et. alli (2015). **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. Rio de Janeiro, Campus. **Capítulo 19**.
HOWELLS, Peter & BAIN, K. (2001). **Economia Monetária**. Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos**. Capítulo 23**.

IX. O SISTEMA FINANCEIRO BRASILEIRO: EVOLUÇÃO HISTÓRICA E

CONFIGURAÇÃO ATUAL

- A reforma bancária e do mercado de capitais nos meados dos anos 60.
- O processo de concentração/conglomeração financeira.
- Internacionalização do Sistema Financeiro Brasileiro

TAVARES, Maria da Conceição (1977). **Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro**. Rio de Janeiro: Zahar. Capítulo "Natureza e Contradições do Desenvolvimento Financeiro Recente".
TAVARES, Maria da Conceição (1998). **Ciclo e Crise**. Campinas: Unicamp. **Capítulo 4**.
BELLUZZO, Luiz G. & ALMEIDA, Júlio G.(2002). **Depois da Queda**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. **Capítulo 6**.
CARNEIRO, Ricardo (2002). **Desenvolvimento em Crise.** Campinas: Editora da Unicamp,**Capítulo 8.**

X. O SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO INTERNACIONAL

- Sistema Financeiro de Bretton Woods e Depois.
- O mercado de eurodólares e de eurobônus.
- A globalização financeira e os seus impactos nos mercados emergentes**.**

BELLUZZO, Luiz Gonzaga (1995). *O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados "globalizados"*. Economia e Sociedade (Unicamp, IE), No. 4, Junho.
CARNEIRO, Ricardo (2002). **Desenvolvimento em Crise.** Campinas: Editora da Unicamp,**Capítulo 7.**
KREGEL, Jan (1996). Riscos e implicações da globalização financeira para a autonomia de políticas nacionais. Economia e Sociedade (Unicamp, IE), No. 7, Dezembro.

Sistema de Avaliações:

Seu trabalho e provas serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- 40-50% um texto que aborda pelo menos dois pontos relevantes para o problema levantado/sugerido;
- 50-70% um texto estruturado cujos argumentos embasam uma conclusão a partir do problema sugerido;
- 70-90% um texto estruturado mostrando sinais de elaboração e pesquisa próprias do estudante;
- 90% + um muito bem estruturado texto mostrando não apenas sinais de pensamento próprio e pesquisa como também um entendimento crítico do problema por parte do aluno.

Datas, Conteúdos e Pesos das Avaliações:

- 1ª.Avaliação (Item I): 31 de março – 25%
- 2ª.Avaliação (Itens II-III-IV): 07 de julho – 25%
- 3ª.Avaliação (Itens V-VI): 29 de setembro – 20%
- 4ª.Avaliação (Itens VII-VIII): 03 de novembro – 15%
- 5ª. Avaliação (Itens IX-X): Seminários – 15%

Nota Final = (N1aX0,25)+(N2aX0,25)+(N3aX0,20)+(N4aX0,15)+(N5aX0,15)